

OPINIÃO NÃO É CONHECIMENTO

ARTIGO
ABRIL/2018

De forma empírica, poder-se-ia dizer que qualquer pessoa tem condições de criar uma empresa e executar uma gestão responsável, seguindo intuição, bom senso e habilidade para trabalhar em equipe. Todo empreendimento parte de uma oportunidade, de visão de mercado, de algumas condições técnicas para gerir recursos e de um aporte financeiro mínimo para dar os primeiros passos. Manter o empreendimento em pé é o grande desafio. Porque o empirismo não dá conta de questões complexas em um mercado de altas e baixas, onde somente conhecimento e técnica fazem a diferença.

Sem conhecimento e técnica, em pouco tempo vem o drama do declínio. Ao perder musculatura, o empreendimento vai a pique, com falência garantida, colocando todos os envolvidos em um roteiro previsível. Escapar dessa sina, que abate a maioria das novas empresas no Brasil, é fundamental formação. Este é o único caminho mais seguro para transformar uma ideia em um negócio sustentável. O clichê ainda vale: o mundo não é para amadores, muito menos no campo do empreendimento. Mas o que é ser profissional? Isso vale um mergulho rápido no campo da filosofia. Enquanto Platão gastou parte de suas reflexões tentando conter a ação dos sofistas, pensadores da moda, filodoxos, cheios de opiniões, versados na corrupção de ideias, o economista Ludvig Von Mises, séculos após, se empenhava em mostrar a força da ação humana, seguindo a dimensão de Platão, para resolver problemas da sociedade com um olhar do mercado. Para resolver a questão em pauta, vamos à vaca fria. Convivemos em nosso dia a dia com muitos entendidos em nosso meio, seja de assuntos políticos, econômicos, humanos, empresariais, etc. Devido ao fluxo de informações que temos acesso, nos sentimos no direito de dar opiniões sobre isso ou aquilo. Porém, opinião não é conhecimento, como diria Platão. Porque conhecimento é uma somatória de técnica e entendimento da natureza humana, na sua mais elevada dimensão. Para que possamos falar e opinar de fato em algum assunto, devemos ter fundamentos. Mais do que isso, amplitude do assunto que estamos tratando. Quando você for opinar sobre algo, tenha a certeza de que possui informações e conhecimentos para contribuir, do contrário prefira escutar, aprender para ter uma opinião fundamentada sobre qualquer assunto. Tudo isso porque opinião, muitas vezes, é o que se diz sem amplitude do problema humano e sem o domínio técnico. Então devemos tomar muito cuidado ao pedir uma opinião, lembrando que essa poderá ser apenas um ponto de vista. No campo da gestão empresarial, isso não basta. Inclusive porque muitas ferramentas de monitoramento foram desenvolvidas, muitas técnicas de relacionamento em equipe foram formatadas e precisamos ter isso tudo em mãos para tomarmos qualquer decisão na dimensão adequada em um mercado cruel, mas que envolve sobre tudo seres humanos sensíveis.



Alessandro Natal

é Diretor da

UNIC Gestão e Negócios Empresariais

Empresa especializada em

Gestão Empresarial e Desenvolvimento

de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração com

Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos,

eventos corporativos e preparação de

profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistemas de gestão

da Qualidade Certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso,

Catho nos assuntos de Gestão

Empresarial e Liderança

na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br

